

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**

A cultura da mandioca: ensaio de competição entre variedades de interesse econômico para a Região Norte Fluminense.

Patrick Martins Barbosa Brito, Sílvio de Jesus Freitas, Laura Pereira Salomão Soares, Waldinei Souza da Silva, Larissa Carvalho da Silva

Os produtores familiares de mandioca praticam sistemas agrícolas variados, sem critérios técnicos definidos, isso reflete na baixa produtividade das lavouras, sendo que um dos fatores que mais influenciam na capacidade produtiva da mandioca é a escolha de variedades adaptadas para cada região produtiva. Objetivou-se identificar, selecionar e indicar variedades de mandioca de mesa e para a indústria, melhores adaptadas às condições da Região Norte Fluminense. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com três repetições, sendo as parcelas constituídas por 19 variedades (amarelo Barcelos, Embrapa gema de ovo, IAC 15, IAC 12, IAC Caapora, IAC 14, Itaocara, IAC Espeto, PESAGRO, Embrapa Rosinha, IAC 13, Viçosa, Zumbi, Embrapa Eucalipto, Alaguna, IAC 576/70, IAC Fécula Branca, Cacau Violeta e Pretinha). As plantas foram avaliadas aos 12 meses após o plantio quanto as suas características morfológicas, biométricas e produtivas. Os resultados evidenciaram grande variabilidade genética, visto que apenas a característica cor do córtex da raiz apresentou semelhança para todas as variedades analisadas, outra característica que não obteve grande variação genética foi a da nervura da folha onde todas apresentaram coloração verde com exceção da variedade Amarelo Barcelos e Embrapa Gema de Ovo que apresentaram coloração avermelhada. Dentre todas as características a mais importante comercialmente é a coloração da poupa da raiz, as variedades IAC Caapora e IAC 13 apresentaram cor amarela, e as variedades IAC Espeto e Pretinha apresentaram cor creme, as demais variedades apresentam polpa branca. Quanto aos resultados dos parâmetros biométricos houve pouca variação, não tendo destaque para nenhuma variedade avaliada. Não houve diferença significativa entre o peso das raízes por planta, porém as variedades IAC 14, Alaguna e Embrapa Rosinha foram as que apresentaram maior produtividade de raízes tuberosas. Espera-se com os resultados selecionar e indicar variedades de mandioca mais adaptadas as condições da região, possibilitando a melhoria na produtividade e na qualidade das raízes de mandioca, proporcionando maiores lucros e renda ao produtor.

Palavras-chave: *Manihot esculenta*, agricultura familiar, produtividade.

Instituição de fomento: Instituição de fomento: UENF, CNPq.